

*“ A Escola deixará de ser talvez, tal como
nós a compreendemos, com
estrados, bancos, carteiras e
será, talvez, um teatro,
uma biblioteca, um museu,
uma conversa...”*

Leão Tolstoi

*É tempo de mudança, de esperança de querer.
É tempo de partilha, de conquista, de diálogo.
É tempo de aprender a ensinar
e ensinar a aprender:
a crescer, a amar, a ser...*

INTRODUÇÃO

É através do Projecto Educativo que a Escola afirma a sua identidade, no entanto é utópico acreditar que todos os intervenientes no processo de ensino/aprendizagem estejam de acordo quanto a princípios pedagógicos, a prioridades, a filosofias e práticas avaliativas, a valores... mas devemos acreditar que é necessário a participação de todos os agentes educativos em trabalho de equipa para unificar as acções e tornar coerentes os processos de intervenção adequados ao nosso contexto educativo.

Um projecto corresponde sempre a uma intenção de caminho e o nosso pretende essencialmente enveredar pela procura de percursos mais adequados às situações reais e que ofereçam uma formação com sentido para todos os alunos.

Assim, a partir do conhecimento do meio escolar e de reflexões conjuntas dos diferentes parceiros que constituem a comunidade educativa deste agrupamento, constatámos que a falta de motivação e de expectativas dos alunos, o desinteresse de grande parte dos encarregados de educação e situações sócio-económicas e culturais problemáticas são as principais dificuldades a combater. Por isso o Projecto Educativo deste agrupamento é a procura de intercâmbio entre a ESCOLA, a FAMÍLIA e a COMUNIDADE.

Foi delineado um fio condutor que visa levar cada aluno a encontrar um sentido para o que faz e para o esforço que desenvolve, levando-o a sentir que trabalha, em primeiro lugar, para ele próprio, para adquirir os meios de acção e de realização dele mesmo e não para a Escola ou para os professores. Só assim ele poderá compreender as finalidades sociais que a educação lhe proporciona e que lhe permitem ajudar a construir o seu projecto de vida.

Sendo assim o nosso objectivo principal é ligar e articular saberes, pessoas e recursos, de forma a desenvolver nos alunos **o Saber Aprender, o Saber Fazer, o Saber Estar e o Saber Ser.**

LINHAS ORIENTADORAS

- ✦ Desenvolver um clima de escola positivo, valorizando a disciplina, a tolerância, a cooperação e a amizade.
- ✦ Desenvolver nos alunos valores e atitudes de tolerância e respeito para com os outros e para consigo próprios, para com os materiais utilizados e meio envolvente, incluindo o património cultural e natural.
- ✦ Formular e divulgar regras comportamentais claras e inequívocas promovendo a responsabilização individual e colectiva de acordo com essas regras.
- ✦ Centrar o processo de ensino/aprendizagem no aluno, através da aposta numa lógica de projecto em que o professor articule o papel animador e coordenador e com o de transmissor e expositor de conceitos.
- ✦ Adotar políticas e práticas educativas condizentes com a Promoção da Saúde, nomeadamente nas questões de saúde mental, das relações interpessoais, da educação alimentar, da educação sexual, da prevenção do consumo de substâncias lícitas e/ou ilícitas, da prevenção do VIH/Sida e outras IST, da segurança ao nível das instalações e equipamentos e da actividade física;
- ✦ Organizar actividades de complemento curricular que, para além do aspecto lúdico, sirvam de valorização de áreas fortes dos alunos que são normalmente menos trabalhadas nas áreas curriculares.
- ✦ Apoiar iniciativas individuais e colectivas com vista ao desenvolvimento de projectos pedagógicos autónomos e responsabilização na auto-organização desses projectos.
- ✦ Dinamizar a Assembleia dos Delegados de Turma e promover Assembleias de Turma.
- ✦ Valorizar a função do Delegado de Turma com vista a uma maior motivação, empenhamento e participação dos alunos na vida escolar. Deve-se, assim, desenvolver e aprofundar o trabalho pedagógico com as turmas e seus Delegados.
- ✦ Diversificar as ofertas educativas de acordo com as características dos alunos, nomeadamente a criação de turmas com percursos escolares alternativos e de Cursos de Educação e Formação – CEF.

- ✦ Assegurar aos alunos com necessidades educativas específicas, devidas, designadamente, a deficiências físicas e mentais, condições adequadas ao seu desenvolvimento e pleno aproveitamento das suas capacidades.
- ✦ Humanizar o espaço escolar melhorando globalmente os espaços de trabalho e de lazer, interiores e exteriores, com o envolvimento activo dos alunos na sua gestão.
- ✦ Incentivar a utilização das TICs, como formação transdisciplinar, abordando de forma integrada a diversificação das situações de aprendizagem.
- ✦ Utilizar progressivamente as novas metodologias – TIC a nível administrativo e/ou burocrático de modo a facilitar as tarefas diárias e tornar mais eficiente a comunicação interna entre os estabelecimentos de ensino do Agrupamento.
- ✦ Criar serviços especializados – Serviços de Psicologia e Orientação Escolar (SPO) – e desenvolver o Núcleo de Apoio Educativo (NAE), tornando-os veículos de uma escola mais inclusiva, facilitadora de uma justa e efectiva igualdade de oportunidades.
- ✦ Desenvolver a cooperação com empresas, visando a organização de estágios, visitas de estudo às empresas entre outras possibilitando um encaminhamento para a vida profissional.
- ✦ Promover iniciativas culturais alargadas a toda a comunidade educativa.
- ✦ Motivar os Encarregados de Educação para um maior acompanhamento e participação na vida escolar dos seus educandos, assim como incentivar o seu envolvimento nas actividades do agrupamento.
- ✦ Melhorar o nível de participação do pessoal não docente nas actividades educativas.
- ✦ Promover a sequencialidade entre a educação pré-escolar, os três ciclos de ensino básico e o ensino secundário, capitalizando as potencialidades das estruturas educativas do Agrupamento e da implementação do Projecto Educativo.
- ✦ Proporcionar o desenvolvimento profissional de docentes e não docentes através da elaboração de um plano interno de formação contextualizada com os objectivos do Projecto Educativo.



CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

DISTRITO DE SANTARÉM

Composto pelos concelhos de Abrantes, Alcanena, Almeirim, Alpiarça, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Constância, Coruche, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Golegã, Mação, Rio Maior, Salvaterra de Magos, Santarém, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Vila Nova da Barquinha e Ourém, o distrito de Santarém abrange assim a maior parte dos concelhos da região natural denominada Ribatejo e ainda outros pertencentes à Beira e à Estremadura.





CONCELHO DE OURÉM

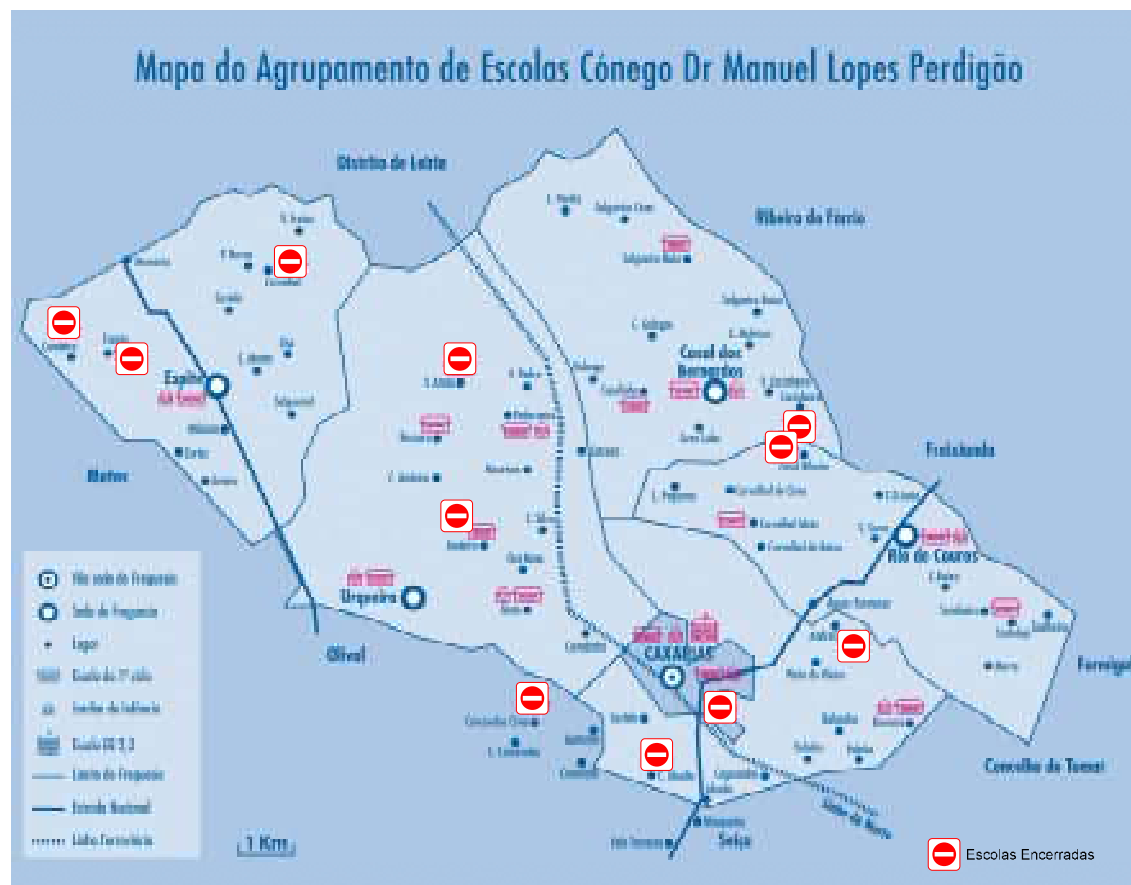
Situado no extremo norte do distrito de Santarém, Ourém é um dos concelhos mais importantes entre os 12 que constituem a Região do Médio Tejo. Composto por 18 freguesias, possui uma população residente de 40 610 habitantes distribuídos por uma área de 420 km².

Apresentando uma estrutura etária de 18% de Jovens, 64 % de Activos e 18 % de Idosos, revela uma alta taxa de população activa e regista apenas 3,2% de taxa de desemprego. Deve-se isto ao facto de, há muito, se ter criado e dotado o concelho de condições favoráveis à localização de indústrias e também, por circunstâncias naturais, o Turismo e o Turismo Religioso.

AGRUPAMENTO CÓNEGO DR. MANUEL LOPES PERDIGÃO

CARACTERIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A área de influência do Agrupamento abrange as freguesias de Caxarias, Espite, Casal dos Bernardos, Rio de Couros e Urqueira.



CAXARIAS

Povoação antiga, Caxarias surge já mencionada num documento de 1478, sob a forma de “Aldeia de Cacheyrias”. Este mesmo escrito faz também referência a um mosteiro que aqui terá existido. Tratava-se da Abadia dos Tomaréis, à qual D. Afonso Henriques entregou carta de couto em Março de 1172, mas que acabou por ser extinta em meados do século XVI.

Segundo estudos etimológicos, o topónimo “Caxarias” é um derivado de “Caxaria”, que por sua vez provém do português arcaico, significando “terreno onde há carvalhos”.

Caxarias é elevada a freguesia a 9 de Junho de 1947 pela desanexação de Seça. A introdução da linha férrea do Norte promove o incremento de um novo ritmo

económico, centrado sobretudo na indústria e no comércio. Assim, em 1995, Caxarias é elevada à categoria de vila. Actualmente a sede de freguesia é constituída por prédios, espaços comerciais, restauração, indústria, estabelecimentos de ensino, entre outros.

De acordo com os dados dos Censos, em 2001 a sua população era de 2 234 habitantes. Quando analisada a composição deste universo populacional em dados percentuais, verifica-se que a faixa etária dominante é representada pelos indivíduos com idades compreendidas entre os 25 e os 64 anos, com 51,92%. A seguir, com 19,74%, encontram-se as pessoas com mais de 65 anos, e depois, com 14,64%, estão as crianças menores de 15 anos. Por fim, com uma menor proporção (13,70%), apresentam-se os jovens com idades entre os 15 e os 24 anos.

Os mais velhos dedicam-se à agricultura, exploração florestal e alguma pastorícia, complementada com a sua reforma, muitas vezes adquirida em França.

Os mais novos dedicam-se à construção civil ou trabalham como operários em oficinas, serrações e metalúrgicas, principalmente concentradas na sede de freguesia.

Algumas mulheres não exercem nenhuma actividade profissional, dedicando-se, por vezes, a uma agricultura de subsistência e às tarefas domésticas.

As principais actividades económicas da região são a indústria de transformação de madeiras, a metalomecânica pesada, a construção civil, entre outras actividades de índole comercial.

Não obstante todos os condicionalismos negativos que uma situação de interioridade implica, tem-se verificado nos últimos anos algum crescimento.

CASAL DOS BERNARDOS

A Freguesia de Casal dos Bernardos herdou o seu nome devido à presença dos Monges de Alcobaça conhecidos por Bernardos. A Freguesia foi desmembrada administrativamente da Freixianda em 18 de Abril de 1964.

De acordo com os dados dos Censos realizados no ano de 2001, a freguesia de Casal dos Bernardos acolhia então cerca de 1 041 residentes. Analisando a composição demográfica em dados percentuais, verifica-se que a maior fatia de população é representada pelos adultos com idades entre os 25 e 64 anos, com 47,65%, aos quais se seguem os indivíduos com mais de 65 anos, com 23,25%. Encontram-se depois os jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos, aos quais correspondem 15,56%. Por fim, a faixa etária com menos população é representada por crianças com menos de 15 anos, com uma proporção de 13,54%.

ESPITE

A freguesia de Espite saiu do concelho de Pombal para o de Ourém, a 24 de Outubro de 1855. Foi-se desmembrando, ao longo dos tempos, para a criação de novas freguesias. Assim, perdeu lugares que deram origem às freguesias da Caranguejeira, concelho de Leiria, e de Matas e Cercal.

Espite é hoje uma freguesia marcada pela emigração e, embora menos extensa do que outrora, não é destituída de vida própria, reunindo postos de trabalho, equipamentos sociais e desportivos dinamizadores da população.

De acordo com os Censos do ano de 2001, a freguesia de Espite acolhia então cerca de 1 275 residentes. Analisando a composição demográfica, desse ano, em dados percentuais, obtém-se a seguinte distribuição: 45,57% da população é representada pelos adultos com idades entre os 25 e 64 anos; 30,20% são pessoas com mais de 65 anos; 13,01% são traduzidos pelas crianças menores de 15 anos; e com uma proporção de 11,22% encontram-se os jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos.

RIO DE COUROS

A freguesia de Rio de Couros dista cerca de treze quilómetros da sede do concelho, possui uma área de, aproximadamente, 18 KM².

Conforme testemunham os vestígios arqueológicos encontrados na região, o povoamento deste território terá sido muito anterior à fundação da Nacionalidade, recuando, pelo menos, ao período romano. Desconhece-se a data exacta da criação da freguesia de Rio de Couros. Sabe-se que durante muito tempo a igreja foi anexa da de Freixianda e existe um documento de D. Álvaro, bispo de Leiria, datado de 27 de Fevereiro de 1729, pelo qual o prelado sugere ao cabido da colegiada que a freguesia de Freixianda fosse dividida, formando-se a de Rio de Couros.

Tendo em conta os Censos realizados no ano de 2001, a freguesia de Rio de Couros acolhia, à data, cerca de 2 136 residentes. Estabelecendo uma comparação com os dados estatísticos da primeira metade do século XIX, verifica-se que esta localidade registou uma evolução demográfica bastante positiva. De facto, em 1801 contavam-se nesta localidade apenas 668 moradores (313 homens e 355 mulheres) e 199 fogos.

URQUEIRA

A freguesia foi desanexada de Olival em 1928, revelou-se no último quartel deste século como uma região de grande importância arqueológica, tendo vindo a merecer uma atenção especial por parte de diversos estudiosos que não hesitam em considerá-la uma das freguesias historicamente mais ricas do concelho.

De acordo com os dados obtidos nos Censos realizados em 2001, a freguesia de Urqueira contava então 1 910 residentes. Analisando a composição deste universo populacional em dados percentuais, verifica-se que há um predomínio de pessoas com idades entre os 25 e os 64 anos, com uma proporção de 46,54%. A estes seguem-se as pessoas com mais de 65 anos, com 25,08%, e depois as crianças menores de quinze anos, com 14,66%. A restante percentagem (13,72%) é expressa pelos jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos.

EQUIPAMENTOS E ESTRUTURAS

Na área de influência do Agrupamento estão localizados os equipamentos e estruturas físicas que a seguir se enumeram:

Assistência Médica

- ☒ Centro de Saúde de Ourém (entre 10 a 20 Km das escolas do agrupamento).
- ☒ Extensão do Centro de Saúde de Caxarias; Casal dos Bernardos; Espite; Rio de Couros; Urqueira.
- ☒ Consultórios médicos: Clínica geral; Oftalmologia; Clínica dentária; Cirurgia geral.
- ☒ Postos de enfermagem.
- ☒ Postos de recolha de análises clínicas.

☒ **Farmácias:** Caxarias, Memória de Espite, Rio de Couros e Urqueira.

Associações

- ☒ Associação Cultural e Recreativa de Casal dos Bernardos.
- ☒ Agrupamento de Escuteiros de Caxarias, Pisões, Caxarias.
- ☒ Casa da Cultura de Caxarias.
- ☒ Centro de Cultura e Desporto de Caxarias.
- ☒ Clube Columbófilo Asas de Caxarias.

-  Associação de Caçadores de Espite.
-  Clube Desportivo de Espite.
-  Centro Cultural e Recreativo de Rio de Couros.
-  Grupo Desportivo Sandoeirense, Sandoeira, Rio de Couros.
-  Rancho Folclórico Verde Pinho, Carvalhal, Rio de Couros.
-  Grupo Desportivo de Urqueira, Urqueira.

Transportes públicos colectivos

-  Caminho-de-ferro. Estação da Linha do Norte em Caxarias.
-  Rodoviária do Tejo SA. Serviços de autocarro diários de e para Ourém, Leiria e localidades limítrofes.
-  Praças de Táxis em todas as freguesias.

Estação dos CTT

- Estação "EC-1" em Caxarias servindo a freguesia de Caxarias, Urqueira, e parte das freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos.

Estabelecimentos de comércio e indústria

-  Hoteleiros
-  Comerciais – Armazém grossista de produtos alimentares, armazéns de materiais de construção, super mercados, lojas de electrodomésticos, lojas de mobiliário, pronto-a-vestir, cafés, stands automóveis, salões de cabeleireira, papelarias, ourivesarias, ópticas, sapatarias, talhos, peixarias, mercearias, drogarias, bares, equipamentos de informática, perfumarias, etc.
-  Industriais – Transformação de madeiras, metalomecânica pesada, oficinas mecânicas, materiais de construção, aviários, panificações, mobiliários, confecção, latoaria, transformação de mármore, etc.

Assistência

-  Associação Humanitária Corpo de Bombeiros Voluntários de Caxarias.
-  Associação de Caxarias para a Infância e Terceira Idade.
-  Secção de Espite dos Bombeiros Voluntários de Ourém.
-  Centro de Dia de Espite.
-  Centro de Dia de Rio de Couros.

Equipamentos

-  Templos católicos em todas as freguesias.
-  Salões paroquiais em todas as freguesias.
-  Salões com palco: Casal dos Bernardos e Espite da Junta de Freguesia.
-  Mercado coberto em Caxarias e Espite.
-  Recinto de Feiras em Casal dos Bernardos, Caxarias, Memória de Espite, Rio de Couros e Urqueira.
-  Campo de futebol de 11 em todas as freguesias.
-  Ringue polivalente em Caxarias, Espite e Sandoeira (Rio de Couros).
-  Pavilhão Gimnodesportivo em Caxarias.
-  Parque infantil em Caxarias e Sandoeira (Rio de Couros).

Serviços

- ⇒ Escritórios de advocacia.
- ⇒ Gabinetes de contabilidade.
- ⇒ Gabinete de desenho.
- ⇒ Agências de seguros.
- ⇒ Duas Agências Bancárias em Caxarias e uma em Urqueira;
- ⇒ Entre outros.

Feiras e Mercados

-  Mercado semanal em Caxarias, Espite e Rio de Couros.
-  Feiras Mensais:
 - Casal dos Bernardos no dia 27.
 - Caxarias no terceiro domingo.
 - Espite - Memória a 9 e 24 de cada mês.
 - Espite – Último domingo de cada mês.
 - Urqueira nos dias 5 e 19.
-  Feiras anuais:
 - Caxarias - Feira de São Bartolomeu (com mais de 600 anos) a 24 de Agosto ou no domingo seguinte.

- Rio de Couros - Feira de N.ª S.ª da Natividade a 7 e 8 de Setembro.

Festas e Romarias

Casal dos Bernardos:

- Nossa Senhora da Conceição a 8 de Dezembro na sede de freguesia.
- Santo António - 1º domingo de Agosto na sede de freguesia.
- Santo António - 2º domingo de Julho no lugar de Cacinheira.

Caxarias:

- Santo António e Nossa Senhora da Saúde - último domingo de Abril na capela do mesmo na sede de freguesia.
- Nossa Senhora de Fátima - no fim de semana depois do dia 15 de Agosto na igreja paroquial.
- São Salvador e Santa Marta - Barreira no último domingo de Setembro

Espite:

- São Tiago - no lugar de Carvalhal no 2º domingo de Agosto.
- São Pedro - no lugar de Freiria a 29 de Junho.
- Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora do Rosário - na sede de freguesia no 3º domingo de Agosto.
- Imaculado Coração de Maria - no lugar da Cumieira em Agosto.

Rio de Couros:

- Santo António - na sede de freguesia no fim de semana mais próximo de 12 de Junho.
- Nossa Senhora da Assunção - na sede de freguesia a 15 de Agosto.
- Nossa Senhora de Natividade - na sede de freguesia a 8 de Setembro.
- São Romão - no lugar de Sandoeira no 1º domingo de Julho.
- Nossa Senhora de Fátima - no lugar de Carvalhal do Meio no último domingo de Julho.
- Nossa Senhora do Livramento - no lugar de Casal Ribeiro no 3º domingo de Maio

Urqueira:

- São Sebastião - no lugar de Resouro em Janeiro.
- Santo António - na sede da freguesia no “Domingo gordo”.
- São José - no lugar de Pederneira no 3º domingo depois da Páscoa.
- S. João - no lugar de Amieira no 3º domingo de Junho.
- Nossa S. da Piedade - na sede de freguesia no 2º domingo de Agosto.
- Nossa S. do Testinho - no lugar de Estreito no 3º domingo de Agosto.
- Nossa Senhora dos Remédios - no lugar de Pederneira em Agosto.

CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

No ano lectivo de 1998/99 a Escola EB 2,3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão torna-se sede de um Agrupamento Vertical de Escolas assumindo o novo regime de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário (dec. Lei nº 115A/98).

Todos os estabelecimentos de ensino pertencentes à área de influência da escola/sede congregaram-se voluntariamente em Agrupamento após algum trabalho de reflexão sobre a especificidade dessa forma de gestão. Considerou-se então que um Agrupamento vertical seria o que melhor poderia responder às características mais castrantes do meio: isolamento e dispersão das comunidades, desinvestimento progressivo na educação.

No momento da sua constituição o Agrupamento abarcava nos seus 37 estabelecimentos de ensino, uma população escolar de 1 028 alunos.

O Agrupamento desenvolveu-se assim pelo extremo norte do concelho de Ourém e respectivas freguesias, com uma área de cerca de 120 Km², envolvendo actualmente 14 escolas do 1º Ciclo e 11 Jardins de Infância, para um total de 883 alunos (2006/07).

Escola Sede – Historial



espólio pessoal.

No Ano de 1989 é criada a Escola C+S de Caxarias, através da portaria n.º 823/89 publicada no Diário da República n.º 214 de 16/09/1989, tendo entrado em funcionamento no ano lectivo 1990/91 e sendo inaugurada no dia 4 de Julho de 1991 por Sua E.^{xa} o Sr. Secretário de Estado José Augusto Perestrelo de Alarcão Troni.

A 27 de Abril de 1995, pelo despacho nº 52/SSEAM/95 passou a denominar-se, **Escola E. B. 2,3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão**. Esta denominação surge por proposta do Conselho Executivo com parecer favorável do Conselho Pedagógico em homenagem ao Cónego Manuel Lopes Perdigão, benemérito da escola pela doação do seu



Manuel Lopes Perdigão, nasceu no dia 2 de Novembro de 1917, filho de Manuel Lopes Perdigão e de Carlota Jesus Pereira.

Frequentou a instrução primária em Pisões, afirmando posteriormente ter gratas recordações do seu mestre, o professor Aires Gonçalves Serra.

O gosto pelo saber desde cedo se manifestou, percorrendo toda a sua carreira escolar com distinção.

Em 1929 é admitido no seminário de Leiria, que conclui em 1936. Paralelamente ingressa na Universidade Gregoriana, em Roma, onde se licenciou em Teologia.

É ordenado em Outubro de 1940, pelo bispo de Leiria D. José Alves Correia da Silva.

É nomeado perfeito do Seminário de Leiria, onde inicia a sua actividade docente como professor de Matemática, Biologia, Química, Mineralogia, Ciências Geográficas, Botânica e Física.

A sua vocação para as ciências físicas e electrónicas associada à grande destreza manual, levam-no a construir em 1948 um emissor-receptor e integrar o círculo dos Rádio-Amadores. Sendo de realçar a particularidade de, além de adquirir peças, ser o próprio a construir pessoalmente as que necessita para os seus projectos que ele mesmo monta, numa polivalência de saberes e experiências dignas de mestre.

A componente prática da sua vida, o interesse pelas várias áreas do saber, não o fazem descurar a sua vocação religiosa. Em 1945, no Sínodo e Tetracentenário Diocesano, é nomeado Cónego da Sé de Leiria. Ocupando o lugar de assistente de todos os organismos da Acção Católica Diocesana entre 1943 e 1957. Ocupou ainda os cargos de Pároco da Sé de Leiria, vice-reitor e reitor do Seminário e assistente diocesano dos Servitas de N.ª S.ª de Fátima. Contribuiu ainda para a criação da freguesia civil e religiosa de Caxarias.

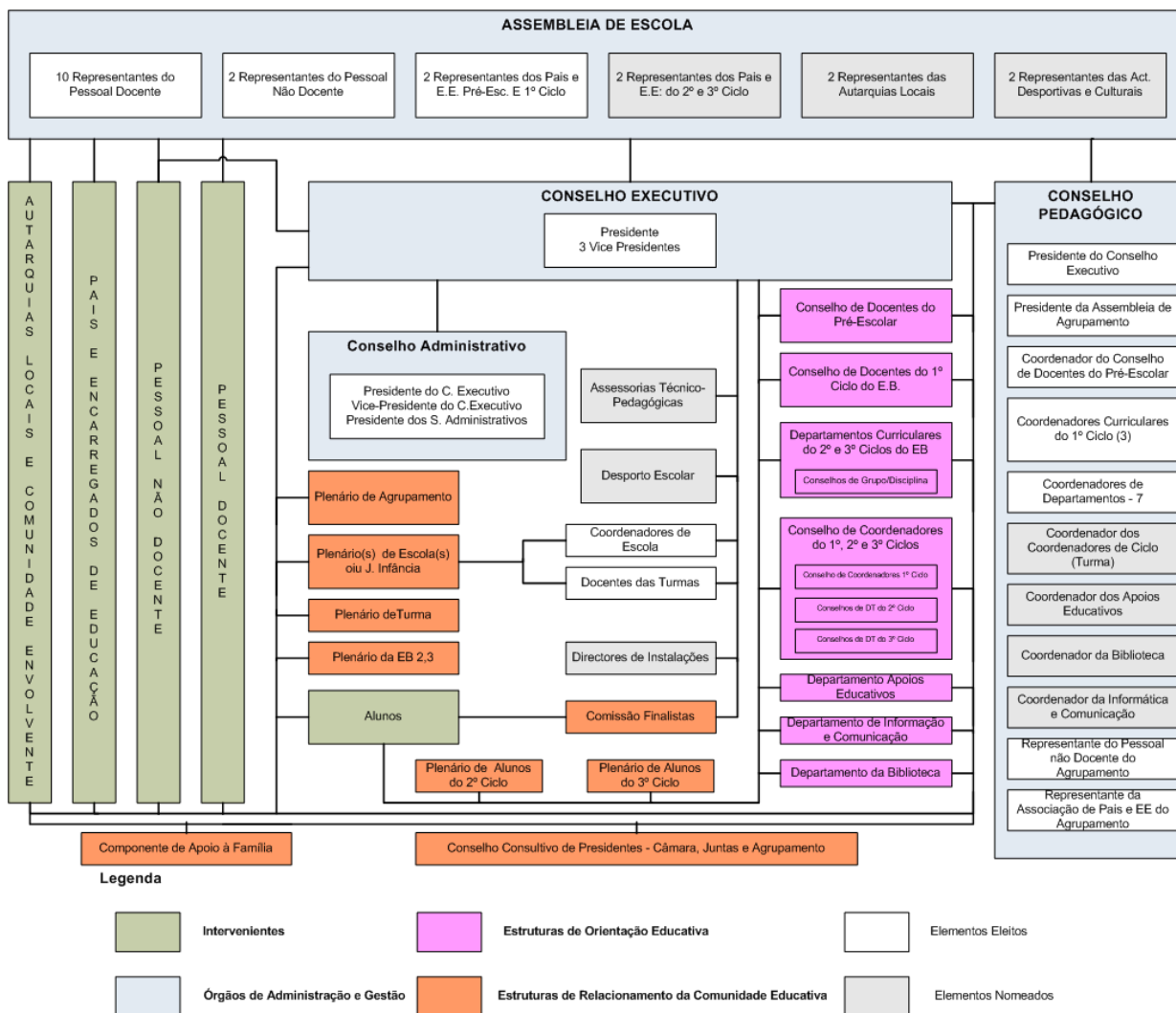
Apesar da doença, motivada por excesso de trabalho, da qual recuperou, nem por isso deixou de continuar as suas actividades de interesse público. Em 1983 recebe o título de Monsenhor.

O seu espírito aberto, tolerante e consensual, associado às suas convicções e princípios, levam-no a tomar decisões públicas que reforçam ainda mais, em todos os que o conhecem, apreço e reconhecimento.

Estas qualidades levam-no em 1994 a ceder à Escola C+S de Caxarias o seu vasto espólio cultural e científico, facto que muito honrou este estabelecimento de ensino. Reconhecimento que se evidenciou na sua nomeação como patrono da Escola.

Organização Pedagógica e Administrativa do Agrupamento

No quadro seguinte, pode-se ver o organograma de funcionamento do agrupamento constante no regulamento interno. Nele está esquematizada a estrutura e organização pedagógica e administrativa do agrupamento, sendo indicados todos os órgãos e estruturas existentes:



RECURSOS

Recursos Físicos

Unicamente para a Educação Pré-Escolar o agrupamento dispõe de 6 edifícios:

Freguesia	Designação	Características	nº de salas	nº de turmas
Casal dos Bernardos	Casal dos Bernardos	Edifício próprio	1	1
Caxarias	Barreira	Edifício próprio	1	1
Urqueira	Mata	Edifício próprio	1	1
	Pederneira	Edifício próprio	1	1
	Urqueira	Edifício próprio	1	1
Rio de Couros	Rio de Couros II	Sala Adaptada	1	1

Em utilização conjunta de vários níveis de ensino estão os seguintes edifícios:

Freguesia	Designação	Nº de salas	Turmas do 1º ciclo	Turmas de Pré	Salas livres
Caxarias	Pisões nº 1	4	3	1	0
Rio de Couros	Rio de Couros	4	3	1	0
Espite	Espite	4	2	2	0
Carvoeira	Carvoeira	5+Biblioteca+ Polidesportivo	3	1	1
Urqueira	Urqueira Norte	3+Biblioteca+ Polidesportivo	2	1	0
Casal dos Bernardos	C. dos Bernardos II	4	1	1	2 ¹

Para o funcionamento exclusivo do 1º Ciclo do Ensino Básico o Agrupamento conta com 8 edifícios assim caracterizados:

Freguesia	Designação	Características	nº de salas	nº de turmas
Casal dos Bernardos	Salgueira	Plano Centenários Rural -	2	1
	Casalinho	Plano Centenários Rural -	2	1
Caxarias	Barreira	Indefinido	2	1
Rio de Couros	Carvalho do Meio	Plano Centenários Rural -	1	1
	Sandoeira	Plano Centenários Rural - 2 sala + 2 salas indefinidas	4	2
	Pederneira	Plano Centenários Rural - 1 sala	1	1
Urqueira	Mata	Indefinido de 2 salas	2	2
	Urqueira	Plano Centenários Rural - 2 salas	2	1

¹ Utilizadas em cantinas e prolongamento.

Nos quadros seguintes apresentam-se os recursos físicos/materiais/humanos não docentes para o pré escolar e 1º ciclo existentes no final do ano lectivo 2005/2006.

Estabelecimentos a funcionar em 2006/2007

Freguesia	Estabelecimento(s) Por edifício/pólo	Valências	Nº de salas	Coordenador	Recursos Humanos não docentes	Recursos Materiais
Casal Bernardos	EB1/JI de Casal dos Bernardos	EB1 JI Apoio à família	4: 1-EB1 1-JI 2-A.Família	Sim	1 A.A.E (C.M.) 3 Funcionárias	Leitor de CDs, computador Leitor de Cds, computador + Televisão, vídeo, leitor de CDs
	EB1 de Casalinho	EB1	2	Não		Televisor, vídeo, computador
	EB1 de Salgueira	EB1	2	Não		Televisor, vídeo, leitor de CDs, computador.
	Jl de Casal dos Bernardos	Jl	1	Não	1 A.A.E (Agrup.)	Televisor, vídeo, leitor de CDs, computador.
Caxarias	EB1/JI de Carvoeira	EB1 JI	9: 3-EB1 1-JI ...2-Biblioteca ...3-Comum	Sim	1-A.A.E.(Agrup.) 1-A.A.E. (C.M.)	Impressora Multifunções, televisor, leitor DVD, aparelhagem de som, frigorífico, retroprojector, material de educação física, 2 computadores Televisor, vídeo. leitor de CDs, computador
	EB1/JI Barreira	EB1 JI	3: 2-EB1 1-JI	Não	1 A.A.E.(Agrup.)	Televisor, vídeo, projector de slides, rádio leitor de CDs, computador Televisor, vídeo, leitor CDs, computador
	EB1/JI Pisões	EB1	4: 3-EB1	Sim	1-A.A.E.(Agrup.)	Fotocopiadora, televisor (com antena exterior), vídeo,

Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas Cônego Dr. Manuel Lopes Perdigão

Freguesia	Estabelecimento(s) Por edifício/pólo	Valências	Nº de salas	Coordenador	Recursos Humanos não docentes	Recursos Materiais
Caxarias (continuação)		JI	1-JI		1-A.A.E.(Agrup.)	aparelhagem de som, rádio leitor de CDs, frigorífico, retroprojector com ecrã, material de educação física, 2 computadores Máquina fotográfica, rádio leitor de CDs, computador
Espite	EB1/JI Espite	EB1 JI	4: 2-EB1 2-JI	Sim	2-A.A.E.(C.M. e Agrup.)	Fotocopiadora, 2 televisores, 2 vídeos, 2 leitores de CDs, 2 computadores 2 televisores, 2 videos, projector de slides, computador
Rio de Couros	EB1 de Carvalhal do Meio	EB1	1	Não		1 gravador, leitor de CD's, máquina fotográfica, computador
	EB1/JI Rio de Couros	EB1 JI	5: 3-EB1 1-JI 1-(antigo apoio à família)	Sim	1-A.A.E (Agrup.) 1-A.A.E (C.M.)	Vídeo, projector de Slides, retroprojector, rádio gravador cassetes, 2 computadores + Televisor, vídeo, leitor de CDs, computador
	JI de Rio de Couros autárquico	JI	2	Não	1 AAE (C.M.)	Televisor, leitor de CDs
	EB1/JI de Sandoeira (edifícios separados e sem espaços comuns)	EB1 JI Apoio família	2 + 4: 2-EB1 1-JI ...1-apoio família 1- refeitório 1-cozinha	Sim	1- A.A.E.(Agrup.) 1- A.A.E.(Agrup.) 1-Funcionária A.Fam.	2 televisores (com antena ext.), 2 vídeos, 1 leitor de CDs, material de Educação Física, 2 computadores + Televisor, vídeo, leitor de CDs, computador Televisor, vídeo, leitor de CDs

Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas Cônego Dr. Manuel Lopes Perdigão

Freguesia	Estabelecimento(s) Por edifício/pólo	Valências	Nº de salas	Coordenador	Recursos Humanos não docentes	Recursos Materiais
Urqueira	EB1/JI Mata (edifícios diferentes mas com espaços interligados)	EB1 JI Apoio família	2+1: 2-EB1 1-JI	Sim	1- A.A.E.(C.M.) 1-Funcionária A.Fam.	1 Computador Televisor, leitor de CDs, computador
	EB1 Pederneira JI Pederneira (edifícios diferentes com espaços interligados)	EB1 JI	1+1: 1-EB1 1-JI	Não	1-A.A.E.(Agrup.)	Televisor, vídeo, retroprojector, projector de slides, leitor de CDs, computador Leitor de CD's, Computador
	EB1/JI Urqueira (3 edifícios diferentes num espaço comum)	EB1 JI Apoio à família ATL	2+1+1: ...2-EB1:1 sala aula1 ATL 1-JI 1-Cozinha/refeitório	Não	1-A.A.E. (Agrup.) 1 funcionária 1- animadora	Rádio Gravador, computador Leitor de Cd's, computador Televisor e leitor de DVD
	EB1/JI Urqueira-Norte	EB1 JI	6: 2-EB1 1-JI 1- polivalente 2- indiferenciadas	Sim	1- A.A.E. (Agrup.) 2 funcionarias	Televisor, vídeo, leitor DVD, retroprojector, projector de slides, ecrã, rádio gravador, equipamento desportivo, máquina fotográfica de rolo, máquina fotográfica digital, 2 computadores Leitor de CD's, computador

J.I. de Rio de Couros autárquico não tem telefone nem computador

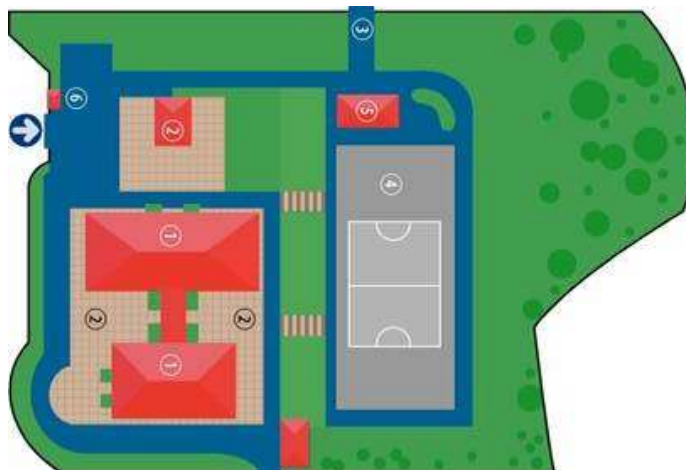
EB1 da Mata só tem um computador.

Os 2º e 3º Ciclos são ministrados na Escola Básica 2,3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão em Caxarias em instalações construídas em 1990.



Esta Escola é constituída por um edifício de 2 blocos ①(ver plantas), dividindo-se um deles em dois pisos onde se distribuem as seguintes instalações:

- 19 salas de aula
- 1 sala de convívio de auxiliares
- 1 biblioteca
- 13 instalações sanitárias
- 1 sala de convívio de alunos
- 1 papelaria
- 1 sala de informática
- 1 bufete
- 1 sala de convívio de professores
- 7 salas de arrecadação
- 2 gabinetes de direcção
- Campo polidesportivo ④
- 1 gabinete médico
- 6 balneários ⑤
- 1 sala de reprografia
- 1 pavilhão gimnodesportivo ③ com ligação à escola
- zonas de recreio amplas ②
- casa de guarda ⑥



A Biblioteca

“ A Biblioteca Escolar é essencial a qualquer estratégia a longo prazo nos domínios da literacia, educação, informação e desenvolvimento económico, social e cultural”

(in “Manifesto da Biblioteca Escolar” da Federação Internacional das Associações de Bibliotecários e de Bibliotecas)

A Biblioteca Escolar é, hoje, mais do que nunca – dado a sociedade da informação em que vivemos e que nos “obriga” a alterar as formas tradicionais de ensino e de concepção do papel e das funções da Biblioteca em ambiente escolar – um instrumento vital do processo educativo.

Assim, este projecto educativo encara a Biblioteca não só como um centro polivalente de recursos educativos que disponibiliza materiais impressos, audiovisuais e informáticos a toda a comunidade educativa abrangida pela área escolar em que se insere o Agrupamento, mas também e principalmente, como um pólo dinamizador de todo o processo de ensino/aprendizagem, uma vez que um dos seus objectivos fundamentais é tentar articular-se com o currículo escolar de forma a contribuir para a qualidade educativa, nomeadamente através do desenvolvimento de competências de literacia, de leitura, de aprendizagem, de resolução de problemas e competências nos domínios da informação e das tecnologias da comunicação.

O serviço prestado e as actividades desenvolvidas pela Biblioteca têm-se centrado essencialmente na disponibilização de recursos de aprendizagem e de apoio na utilização de livros e outras fontes de informação, desde obras de ficção a obras de referência, impressas ou electrónicas de modo a enriquecer e/ou complementar os manuais escolares e os materiais e metodologias de ensino e a permitir o livre acesso a todos os membros da comunidade escolar à informação nos seus vários formatos.

Pretendendo continuar a manter e a melhorar estas funções, o Projecto Educativo do Agrupamento assume ainda como uma das suas linhas orientadoras o considerar a Biblioteca como um elemento essencial ao cumprimento das metas e objectivos de aprendizagem da escola entendendo por isso que esta deve ser, não descurando a função importante que desempenha na ocupação útil dos tempos livres através do fornecimento de informação recreativa, envolvida em todos os processos pedagógicos da escola.

Para que este seja um objectivo cumprido, é necessário que a integração plena da Biblioteca na escola seja assumida por todos os agentes envolvidos no processo educativo.

Recursos Humanos

Alunos

No ano lectivo de 2006/2007 o agrupamento é frequentado por **884** alunos, dos 3 aos 18 anos.

☞ Pré- Escolar **204** alunos.

Freguesia	Designação	Alunos
Casal Bernardos	C. dos Bernardos I	17
	C. dos Bernardos II	14
Caxarias	Barreira	8
	Carvoeira	25
	Pisões	25
Espite	Espite	20

Freguesia	Designação	Alunos
Rio de Couros	Rio de Couros I	15
	Rio de Couros II	15
	Sandoeira	19
Urqueira	Mata	20
	Pederneira	3
	Urqueira	6
	Urqueira Norte	20

☞ 1º Ciclo **330** alunos.

Freguesia	Designação	Alunos
Caxarias	Carvoeira	44
	Pisões nº 1	48
	Barreira	16
Casal dos Bernardos	Salgueira	4
	C. dos Bernardos	16
	Casalinho	10
Espite	Espite	41

Freguesia	Designação	Alunos
Rio de Couros	Carvalhal do Meio	17
	Rio de Couros	47
	Sandoeira	24
Urqueira	Mata	22
	Pederneira	5
	Urqueira	16
	Urqueira Norte	20

☞ **350** alunos, na Escola EB 2,3 Cónego Dr. Manuel L. Perdigão

2º ciclo - 127 alunos	3º ciclo - 223 alunos
5º ano - 4 turmas - 69 alunos	7º ano - 4 turmas - 63 alunos
6º ano - 3 turmas - 58 alunos	8º ano - 4 turmas - 81 alunos
	9º ano - 5 turmas - 79 alunos

Pessoal docente

☞ Na Educação Pré-Escolar leccionam 14 docentes.

Destes docentes, 11 pertencem ao Quadro de Zona Pedagógica e 3 ao Quadro de Escola.

☞ No 1º ciclo do Ensino Básico estão colocados 27 professores. Destes, 24 estão a leccionar turmas do 1º ciclo, 2 cumprem funções de apoio sócio-educativo e 1 com redução total de componente lectiva.

Destes, 8 pertencem ao Quadro de Escola, 18 pertencem ao Quadro de Zona Pedagógica e 1 é contratado.

☞ Nos 2º e 3º ciclos leccionam 62 professores, sendo 16 do sexo masculino e 46 do sexo feminino, situados na faixa etária dos 35 anos.

A maioria dos professores tem como grau académico a Licenciatura e reside longe da localidade onde se situa a escola EB 2,3.

De todos os professores, 39 pertencem ao Quadro de Nomeação Definitiva, 12 ao Quadro de Zona Pedagógica e 11 são professores contratados.

Para os apoios educativos estão colocados 5 docentes de Educação Especial e 2 nos Apoios Sócio Educativos.

Pessoal administrativo e auxiliar

Nos serviços administrativos da EB 2,3 trabalham 9 funcionários, sendo todos do sexo feminino.

Os Jardins de Infância contam com 14 Auxiliares de Acção Educativa, todas do sexo feminino e com participação em acções de formação específicas.

No 1º ciclo prestam funções 4 Auxiliares de Acção Educativa. A limpeza da maioria das escolas é assegurada por assalariadas.

O pessoal auxiliar da EB 2,3 inclui 18 Auxiliares de Acção Educativa, sendo 17 do sexo feminino e 1 do sexo masculino, 6 ajudantes de cozinha (todos do sexo feminino) e 2 guardas nocturnos (do sexo masculino).

Pais e Encarregados de Educação

A participação dos pais e encarregados de educação na vida da escola está assegurada de maneira diferente nos diversos níveis de ensino.

No Pré-Escolar a participação é assegurada, em cada Jardim de Infância, por pais eleitos no início do ano lectivo (em cada turma é eleito um representante).

No 1º ciclo existe, por turma, um representante de pais eleito no início de cada ano lectivo.

Na EB 2,3 existe Associação de Pais e Encarregados de Educação. Esta associação tem uma direcção de 8 elementos e tem como principais objectivos «fomentar uma estreita, permanente e recíproca colaboração entre os corpos docente, discente, funcionários e auxiliares, pais e encarregados de educação dos alunos,...»

Outros recursos humanos e institucionais

No desenvolvimento normal das suas actividades, o Agrupamento estabelece relacionamentos institucionais com outros organismos que com ele colaboram regular ou pontualmente:

- Câmara Municipal de Ourém e Juntas de Freguesia
- Centro de Saúde de Ourém
- Bombeiros Voluntários de Caxarias
- Associações culturais, desportivas e recreativas
- Instituições de Solidariedade Social
- Quercus
- Guarda Nacional Republicana – Programa Escola Segura
- Párocos
- Empresas locais

No âmbito dos **Serviços de Apoio à Família do Pré-Escolar**:

- Câmara Municipal de Ourém com primeira responsável pela dinamização destes serviços;
- VerOurém (Empresa Municipal) responsável por estes serviços nos Jardins de Infância de Sandoeira e Mata;
- ACITI (Associação de Caxarias para a Infância e Terceira Idade) responsável por estes serviços para a freguesia de Caxarias;
- Centro Social Paroquial de S. João Baptista, responsável por estes serviços na freguesia de Espite;

- Associação de pais de Urqueira, responsável por estes serviços no Jardim de Infância de Urqueira;
- Associação de pais de Urqueira-Norte, responsável por estes serviços no Jardim de Infância de Urqueira Norte;
- Associação de pais de Casal dos Bernardos, responsável por estes serviços na freguesia de Casal dos Bernardos;
- Associação de pais de Rio de Couros, responsável por estes serviços nos Jardins de Infância de Rio de Couros, oficial e autárquico.

No âmbito das **Actividades de Enriquecimento Curricular do 1º ciclo**:

- Câmara Municipal de Ourém como primeira promotora e responsável pela dinamização destes serviços, a saber:
 - Happy Lazer: Inglês e Educação Física;
 - Ourearte: Educação Musical.
- Professores do Agrupamento: Educação Física.

APOIO DE SAÚDE / SEGURANÇA

O apoio médico, não sendo regular, está disponível nas extensões do Centro de Saúde de Ourém em Casal dos Bernardos, Caxarias, Espite, Rio de Couros e Urqueira. Existem muitas escolas do 1º ciclo e alguns jardins-de-infância que, devido ao seu isolamento, não podem por si só recorrer directamente a este apoio.

Para os casos graves e para as situações de isolamento há a possibilidade de recorrer aos Bombeiros Voluntários de Caxarias ou aos Bombeiros Voluntários de Ourém.

DIAGNÓSTICO

O contacto directo com a realidade social, cultural e económica que se obtém numa escola, permite-nos chegar a determinadas conclusões relativas a problemáticas diversas. O olhar, o saber-estar, o falar e o brincar dos nossos alunos reflectem as características do meio envolvente.

O primeiro problema em que nos debatemos relaciona-se com a pobreza sócio-cultural do meio. As principais actividades económicas estão ligadas ao sector primário. A maior parte dos encarregados de educação vem à Escola quando são solicitados, no entanto não se envolvem muito no processo ensino-aprendizagem.

Esta falta de envolvimento e estímulos por parte dos encarregados de educação conduzem muitas vezes à falta de expectativas dos nossos jovens em termos de prosseguimento de estudos, levando assim a algum insucesso e absentismo, que é outro dos problemas sentidos nesta Escola. Os alunos têm interesses divergentes dos escolares, provocados precisamente pela falta de incentivos por parte do meio familiar, que promovam os progressos pedagógicos destes. O desinteresse pela vida académica está patente na retenção (embora esta não tenha percentagens elevadas) em todos os ciclos de ensino, motivado pelas condições de vida deficientes e pelas dificuldades económicas que acima referimos.

Podemos apontar ainda a indisciplina como outro dos factores problemáticos neste meio. Há dificuldade por parte de alguns alunos, em respeitar os direitos e as liberdades dos outros e em acatar regras básicas de convívio saudável. Muitas vezes, esta falta de saber-estar está intimamente ligada a carências afectivas porque os pais nem sempre dão aos filhos a atenção e a formação necessárias e a indisciplina é a forma que eles encontram para se afirmarem, principalmente a nível verbal.

Muitos dos nossos alunos manifestam a vontade de entrar rapidamente no mundo do trabalho pela possibilidade de ganhar dinheiro e obter independência “aparente” do seu agregado familiar e serem detentores de poder económico para aquisição de bens pessoais, coagidos pela actual sociedade de consumo. Por isso abandonam a Escola logo que atingem a idade ou a escolaridade obrigatória.

No Anexo I são apresentados os resultados de um inquérito efectuado, via telefone VOIP, a todos os alunos que concluíram o 9º Ano na nossa escola e desde o ano lectivo 1994/1995 até ao ano lectivo 2005/2006.

DEFINIÇÃO DOS OBJECTIVOS

Para podermos resolver estes problemas inerentes, terão de se trabalhar três grandes áreas:

- Desenvolvimento pessoal e social
- Desenvolvimento local promovendo a qualidade de vida
- Desenvolvimento integrado de todos os recursos humanos e materiais

Desta forma poderemos transmitir valores de cidadania, de comunicação, de auto-estima, de partilha e tolerância, assim como dar sentido às aprendizagens, valorizando e articulando as diferentes experiências de vida.

Objectivos gerais:

- ☞ Educar para a cidadania promovendo experiências de vida democrática.
- ☞ Promover o desenvolvimento e formação integral dos alunos de forma a melhorar as condições de ensino/aprendizagem.
- ☞ Estimular a aproximação – Família-Escola-Comunidade – promovendo parcerias com a comunidade e interacção com os encarregados de educação.
- ☞ Dinamizar a prática de actividades entre os diversos níveis de ensino do Agrupamento de forma a fomentar a articulação dos estabelecimentos.
- ☞ Mobilizar os alunos para uma intervenção activa na sociedade, criando situações concretas do exercício da cidadania
- ☞ Fomentar atitudes e valores que conduzam à consciencialização da importância do ser humano, na sua dimensão física, intelectual e ética.
- ☞ Promover o desenvolvimento de hábitos de vida saudáveis e de segurança, numa perspectiva biológica, psicológica e social;
- ☞ Promover a valorização de atitudes de segurança e de prevenção como condição essencial em diversos aspectos relacionados com a qualidade de vida.
- ☞ Promover a troca de experiências com os outros níveis de ensino, comunidades educativas/culturais.

Os objectivos específicos deverão ser introduzidos no projecto curricular de turma em paralelo com as actividades específicas que se propuserem a desenvolver.

ESTRATÉGIAS

Problemática	Características dos Grupos	Principais Causas/ Factores Associados	Recursos/ Estratégias
FALTA DE EXPECTATIVAS	- Alunos provenientes de locais mais isolados; - Manifestam comportamento apático e desinteressado; - Maior apetência pelo mundo do trabalho e pela “possibilidade de ganhar dinheiro”.	- Pobreza sócio-cultural do meio; - Falta de infra-estruturas. - Pobreza sócio-cultural e económica familiar.	- Criação de incentivos à qualidade da educação e ao prazer de aprender e estar na Escola; - Utilização das TIC; - Sensibilização para a necessidade de continuidade dos estudos; - Reflexão dos problemas com representantes dos pais; - Intervenção dos D.T./professores no aconselhamento, orientação educativa e escolar; - Reuniões e debates com objectivos de intervenção; - Actividades lúdico/didácticas (clubes, visitas de estudo, desporto, teatro.....); - Dinamização de actividades culturais, desportivas e recreativas na comunidade e abertas à mesma.
RELAÇÕES HUMANAS - AGRESSIVIDADE	- Rapazes e raparigas de todas as idades; - Comportamentos agressivos procurando cada um evidenciar-se pela «lei do mais forte»; - Agressividade verbal.	- Ambiente social e cultural pouco desenvolvido; - Os pais nem sempre dão aos filhos a atenção e a formação necessárias; - Dificuldade em integrar regras básicas de convivência e respeitar o espaço e a liberdade do outro.	- Co-responsabilização dos alunos no estabelecimento de regras e na resolução de problemas internos; - Intervenção dos D.T./professores no aconselhamento, orientação educativa e escolar; - Dinamização de sessões de formação para pais; - Criação de incentivos à qualidade da educação e ao prazer de estar na Escola: desporto, clubes, teatro, música, etc.

Problemática	Características dos Grupos	Principais Causas/ Factores Associados	Recursos/ Estratégias
INDISCIPLINA	- Alunos oriundos de famílias disfuncionais; - Manifestam um comportamento irregular e perturbador; - Comportamentos verbais agressivos.	- Falta de respeito pelo outro; - Carências afectivas; - Emotividade e descontrolo comportamental; - Imaturidade na formação social, psicológica e de crescimento.	- Inventariação de expectativas; reflexão sobre o que é e pode ser a Escola; criação de clubes/Ateliers; - Elaboração de projectos de actividades que sirvam a qualidade da educação, a formação integral e o prazer de estar na Escola, que é participar nela; - Reflexões/debates sobre a problemática; - Reuniões com Pais, Encarregados de Educação e Alunos sobre a problemática.
ABSENTISMO	- Alunos pouco interessados pelo estudo e com um comportamento irregular. - Alunos oriundos de famílias disfuncionais.	- Falta de aspirações sociais, culturais e profissionais; - Interesses divergentes dos escolares; - Ausência de controlo e regras familiares; - Falta de estímulos por parte do meio familiar que incentivem a progressão pedagógica.	- Durante o ano lectivo fomentar actividades no exterior, onde a população possa ver, participar, avaliar esse trabalho; - Sensibilização sobre a problemática: debates, reuniões, reflexão, etc. e criação de incentivos à qualidade profissional e ao prazer de estar e intervir na Escola; - Criação de um ambiente onde a amizade, o profissionalismo e o prazer de contribuir para o estar numa Escola se interliguem; - Sinalização e encaminhamento para a Comissão de Protecção de Menores.
DIFICULDADES DE LINGUAGEM	- Muitas crianças com dificuldades de linguagem.	- Isolamento; - Problemas de comunicação e linguagem.	- Intervenção Precoce; - Apoio Educativo; - Suporte Pedagógico ao nível da linguagem; - Projecto CAPCO.

Problemática	Características dos Grupos	Principais Causas/ Factores Associados	Recursos/ Estratégias
RETENÇÃO 1º Ciclo 2º Ciclo 3º Ciclo	- Alunos com dificuldades de aprendizagem; - Alunos com falta de estabilidade emocional; - Alunos com comportamento irregular e perturbador; - Alunos oriundos de famílias disfuncionais; - Alunos que preferem ir trabalhar para terem algum dinheiro.	- Dificuldades específicas de aprendizagem e/ou desinteresse pelos conteúdos; - Dificuldades de atenção e concentração; - Falta de organização, hábitos e métodos de trabalho; - Poucos hábitos de leitura; - Fraco domínio da Língua Portuguesa; - Dificuldades no domínio do raciocínio e do cálculo; - Pouco acompanhamento no seio familiar; - Atraso sócio-cultural e intelectual do meio; - Condições de vida deficientes/ dificuldades económicas/ falta de expectativas; - Deficiente preparação escolar anterior; - Desinteresse pela vida académica e/ou apetência pela vida activa/prática de uma profissão.	- Ensino mais individualizado; - Criação de incentivos à qualidade da educação e ao prazer de estar na Escola – utilização das TIC; - Diversificação de propostas educativas (clubes, desporto, música, etc.); - Plano Nacional de Leitura; - Plano de Acção da Matemática; - Intervenção dos Serviços Especializados de Apoio Educativo; - Apoio Psicológico (pontual, com recurso a entidades externas devido à sua inexistência na Escola); - Contactos personalizados e/ou por escrito, para reflexão com Encarregados de Educação e alunos; - Orientação através dos Directores de Turma.
ABANDONO 2º e 3º Ciclo	- Alunos oriundos de famílias disfuncionais; - Manifestam comportamento apático e desinteressado; - Alguns alunos revelam grande agressividade; - Maior apetência pelo mundo do trabalho e pela possibilidade de ganhar dinheiro.	- Dificuldades específicas de aprendizagem e/ou desinteresse pelos conteúdos; - Retenções acumuladas e desfasamento etário; - Desinteresse pela vida académica e/ou apetência pela vida activa/prática de uma profissão - Atraso sócio-cultural e intelectual do meio; - Zona de algum impacto no âmbito da emigração; - Condições de vida deficientes/ dificuldades económicas/falta de expectativas.	- Sensibilização para a necessidade de continuidade dos estudos; - Reflexão dos problemas com os Pais, Encarregados de Educação e Alunos; - Intervenção dos D.T. no aconselhamento, orientação educativa e escolar; - Reuniões e debates com objectivos de intervenção; - Sinalização e encaminhamento para a Comissão de Protecção de Menores; - Criação de Turmas com currículo alternativo ou CEF.

Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão

Problemática	Características dos Grupos	Principais Causas/ Factores Associados	Recursos/ Estratégias
ALIMENTAÇÃO / ACTIVIDADE FÍSICA	- Alunos oriundos de famílias com carências sócio-económicas; - Alunos oriundos de famílias pouco responsáveis ou pouco sensibilizadas para estas questões.	- Condições de vida deficientes/ dificuldades económicas; - Ausência do pequeno-almoço e/ou de outras refeições; - Consumos deficitários de fruta, leite, vegetais; - Consumos exagerados de gorduras, de produtos de pastelaria / doçaria, de refrigerantes; - Ofertas desajustadas (Café próximo da escola); - Sedentarismo / falta de exercício.	- Exploração temática em sala de aula; - Acções de formação para Professores, Pais/E.E, A.A:E. e Alunos; - Participação nas diversas actividades desportivas; - Comemoração do Dia Mundial da Alimentação; - Contactos personalizados e/ou por escrito com Encarregados de Educação e alunos; - Reflexão dos problemas com a Associação de Pais e Encarregados de Educação; - Orientação através dos Directores de Turma.
EDUCAÇÃO SEXUAL	- Alunos oriundos de famílias com carências sociais, culturais e económicas. - Alunos oriundos de famílias disfuncionais. - Alunos com falta de estabilidade emocional. - Alunos com comportamento irregular e perturbador.	- Pobreza sócio-cultural do meio; - Deficiente formação; - Deficiente informação; - Comportamentos sexuais de risco;	- Desenvolver atitudes positivas/responsáveis para uma vivência ajustada da sexualidade – abordagem em contexto de sala de aula e actividades do Plano Anual; - Adquirir conhecimentos sobre o corpo humano e sua evolução com a idade; - Desenvolver/reforçar competências nos Pais/E.E. para intervir nesta área – Dinamização de sessões de formação para pais; - Criar mecanismos de apoio aos Pais/E.E. sempre que o solicitem.

DISPOSIÇÕES FINAIS

DURAÇÃO DO PROJECTO

O Projecto terá a duração de três anos, após a sua aprovação em Assembleia de Escola.

DIVULGAÇÃO DO PROJECTO

Este Projecto será divulgado a alunos, professores e pessoal auxiliar do Agrupamento, através das estruturas de administração e gestão existentes.

Será divulgado a Pais e Encarregados de Educação através das Associações de Pais e em reuniões de Pais e Encarregados de Educação dos diversos níveis de ensino.

A sua divulgação junto das autarquias locais será da responsabilidade dos órgãos de gestão do Agrupamento.

Os restantes intervenientes serão alvo de uma sensibilização individualizada feita pelos responsáveis das Escolas mais próximas ou com melhor ligação aos mesmos.

AValiação

A avaliação é um momento importante no processo de ensino-aprendizagem para podermos analisar as metas a que nos propusemos.

Neste âmbito, os docentes deverão avaliar, no fim do ano lectivo, as diversas actividades relacionadas com o Projecto Educativo, a avaliação poderá contemplar as seguintes áreas:

- Entusiasmo dos docentes e discentes
 - Avaliação pessoal dos interessados
 - Receptividade da comunidade
 - Pertinência das actividades face aos objectivos pré-estabelecidos

O grau de execução do actual PEE será alvo de avaliação no final do período (2006/2009) para o qual foi fixado - 3 anos. Este Projecto será reflectido/aprovado em Conselho Pedagógico e ratificado em Assembleia de Escola.

O Projecto terá a duração de três anos, após a sua aprovação em Assembleia de Escola.

O interessante também ao longo do desenvolvimento do Projecto é a exposição de trabalhos, é a partilha destes perante a comunidade e todos os níveis de ensino.

No final de cada ano lectivo, o Agrupamento, de forma a alcançar o que se propôs neste projecto, organizará uma actividade lúdico/pedagógica com a parceria de todos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento visando o consolidar de laços até então estabelecidos, a avaliação do trabalho do Agrupamento, promovendo, assim, o envolvimento dos elementos supra-referidos.

Deste modo, todos os conhecimentos adquiridos ao longo do ano lectivo e relacionados com este Projecto “Atitudes e Valores” serão fortalecidos.

REVISÃO DO PROJECTO

A calendarização para a revisão do projecto será da responsabilidade do Conselho Executivo do Agrupamento.

*“Para ser professor, também é preciso ter as mãos purificadas.
A toda a hora temos de tocar em flores.
A toda a hora a poesia nos visita.”*

Sebastião da Gama